



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3208 ENT.: 2713 PROC. Nº:	16/06/2015

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1168/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 5995, datado de 16 de junho, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Exma. Senhora
Dra. Marina Resende
Chefe do Gabinete da
Senhora Secretária Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento-Assembleia da
República
1249-068 Lisboa

Sua referência
Nº 1329
Ent. 1226

Sua comunicação
19.03.2015

Nossa referência
Ent- 3870/2015
Proc. 11/2015

ASSUNTO: Pergunta n.º 1168/XII/4.^a, de 19 de março de 2015, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE). - Falta de ortopedistas no Hospital da Guarda.

Encarrega-me o Senhor Ministro da Saúde, em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, de informar o seguinte:

O Ministério da Saúde tem acompanhado o funcionamento da rede de serviços de saúde do SNS da região de saúde do Centro e, no caso em apreço, da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE, (ULSG).

Atentas a área de atração direta do Hospital de Sousa Martins da ULSG (HSM-G) e a tipologia do seu serviço de urgência (SUMC), considera-se que o hospital deveria dispor de 8 especialistas em ortopedia. Presentemente, o corpo clínico do serviço de ortopedia do HSM-G é composto por 9 médicos, incluindo especialistas com “outros vínculos” (1 médico) e 4 internos da especialidade.

De referir, ainda, que a ULSG está a fazer diligências no sentido de ser firmado protocolo de colaboração com o CHUC, prevendo a deslocação de ortopedistas do CHUC ao HSM-G - para reforçar o SUMC da ULS da Guarda.

Do ponto de vista estratégico, tem sido preocupação do Ministério da Saúde, através das ARS territorialmente competentes - no caso presente, da ARS Centro -, implementar uma política de recursos humanos assente numa discriminação concursal positiva das regiões do interior, mais carentes em recursos humanos médicos porque com uma menor capacidade de atração de recém-especialistas.



Acrescem medidas gestionárias, da responsabilidade da ULS da Guarda EPE, como a celebração de protocolos de colaboração, numa perspetiva sistémica regional, com o CHUC (ortopedia e imagiologia) e com a ULS de Castelo Branco EPE (obstetrícia e nefrologia).

Considera, assim, o Ministério da Saúde que o HSM-G dispõe dos recursos humanos médicos que permitem assegurar a prestação de cuidados de saúde aos seus utentes na área da ortopedia.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Luís Vitório)